

Reflexão

Dezembro

Chegou um mês de luz, brilho, partilha e amor! Dedicamos as nossas atividades e conversas ao nascimento de Jesus e à família que encontramos no presépio.

ADVENTO – Cantar os parabéns ao Jesus

Esta foi uma atividade que iniciámos na primeira segunda-feira da primeira semana de dezembro e que se repetiu todas as segundas-feiras até ao Natal. Desta forma, comemorámos as quatro semanas do advento que antecedem o dia de Natal. Todas as segundas-feiras colocávamos uma peça do nosso presépio e cantávamos os parabéns ao Jesus.

“Parabéns ao Jesus

Que acabou de nascer

Ele é tão pequenino

Todos o querem ver”

Foi sempre um momento de alegria expressa por todas as crianças presentes. E à medida que íamos colocando as peças no presépio algumas crianças diziam/repetiam o nome das figuras.





ADVENTO – Colocação das figuras do presépio nos móveis

A par da atividade anteriormente descrita, começávamos a semana com a colocação das peças do presépio que tinham sido feitas pelas famílias. Cada criança ia com a educadora ou a auxiliar pelo corredor da creche procurar o seu móbil (facilmente identificado pela fotografia da criança) e depois colocávamos a figura do presépio.

Este era um momento bastante apreciado por todas as crianças que queriam ir e algumas crianças ajudavam os amigos a procurar o seu móbil.

Nesta atividade foi perceptível que a maior parte das crianças identifica as figuras do presépio e as nomeia.





RODA DE MESA – Partilha de ideias

Este momento consistia em recolher atividades que cada um gosta de fazer com o pai/ a mãe/ irmão(irmã) por forma a elaborarmos o presente de Natal, o qual consiste num “Frasco dos momentos em família”. Assim com as ideias de todas as crianças presentes compilamos atividades que podem realizar sempre que quiserem.

Durante esta reunião à volta da mesa pude observar que os mais velhos começaram por falar e partilhar o que gostam de fazer e aos poucos os mais novos/mais introvertidos iam começando a partilha referindo que também gostava daquela atividade indicado

pelo amigo. Com as crianças que de algum modo ainda não elaboram frases, nós adultos íamos questionando sobre possíveis atividades, sendo que para algumas acenavam afirmativamente com a cabeça e sorriam e para outras não expressavam qualquer emoção.

Esta atividade deu para sentir que este é um grupo relativamente homogêneo face a momentos de partilha e de diálogo e em que todos quiseram participar.



HISTÓRIA DO NASCIMENTO DE JESUS

Os momentos de leitura de histórias, normalmente, são bastante apreciados pela generalidade do grupo e maioria das crianças permanecer atenta por um longo período.

Esta momento não foi exceção e todas as crianças presentes estiveram bastante atentas, simultaneamente iam questionando sobre as figuras que iam aparecendo na história e outras vezes indicavam o nome.

Foi uma história repetida noutros momentos a pedido de grande parte das crianças do grupo.





SACO SENSORIAL DE NATAL

Este momento de exploração de sacos sensoriais foi bastante apreciado por todas as crianças presentes. Todos queriam mexer/explorar, à medida que iam explorando a maioria das crianças ia verbalizando os elementos que estavam dentro dos sacos, como corações, folhas, estrelas, algumas crianças nomeavam também a cor de cada elemento, enquanto outras crianças respondiam quando questionadas.

Esta exploração ocorreu em dois momentos, um no período da manhã outro de tarde, pois algumas crianças presentes queriam repetir a atividade.





“ESPONJAR” – Pintura com esponja

Os momentos de pintura são, sempre, bem recebidos pelas crianças deste grupo. Todas querem fazer ao mesmo tempo, por vezes o difícil é fazer com elas compreendam que tem de esperar pela sua vez ou que já pintaram e agora são outras crianças.

Nesta atividade as crianças eram convidadas a pintar um pinheiro verde com recurso a esponjas circulares, utilizando duas cores – amarelo e encarnado.

Todas as crianças presentes quiseram pintar, na maioria do grupo compreendeu que era para esponjar, ou seja, era para tocar na folha com esponja e como que saltar para outra parte da folha (simulamos pequenos saltitos como fazem os coelhos). Com esta indicação à medida que pintavam algumas crianças emitiam um som de “poing poing” como se estivessem a saltar.







FESTA DE NATAL

Durante o mês de dezembro as canções de Natal estiveram presentes em vários momentos da nossa rotina. Uma em especial sobressaiu – O Pinheirinho – sempre acompanhada com gestos que de um modo geral todos acompanhavam e reproduziam. Desta forma, a nossa festa de Natal consistiu numa atuação musical para a Sala de 1/2 anos e para o Berçário. Todas as crianças presentes cantaram e reproduziram os gestos da canção – O Pinheirinho – a alegria foi uma constante e repetimos mais vezes, pois algumas crianças pediam “outra vez” no fim da música. Ainda cantámos outra canção que também nos acompanhou neste mês de dezembro – É Natal nasceu um bebé. No fim da atuação estivemos a dançar ao som de músicas de Natal e a alegria e a vontade em fazê-lo estiveram sempre presentes.

No período da tarde, enquanto terminávamos o nosso lanche, ouvimos um barulho e fomos espreitar, era o Pai Natal que nos tinha vindo visitar, a maioria das crianças queria ver e estar perto, apenas uma das crianças presentes teve algum receio e pediu colo. Em seguida, fomos ao refeitório, pois o Pai Natal tinha deixado lá os presentes. A alegria e o espanto foram as reações mais frequentes nas crianças deste grupo.







RASGAR PAPÉIS COLORIDOS

Esta atividade surge com o intuito de trabalhar o “rasgar papel” e também para a posterior construção dos móveis de janeiro. Embora não estivesse todo o grupo presente, realizámos a atividade e facultamos pedaços de papel de seda coloridos para que pudessem rasgar em pedaços mais pequenos. Das crianças presentes apenas quatro conseguiram rasgar o papel, o restante grupo puxa pelas pontas do papel, revelando alguma dificuldade em rasgar o papel. Algumas crianças presentes iam amachucando os pedaços de papel e formavam pequenas bolas.

Todas as crianças presentes quiseram realizar a atividade e estiveram com interesse e atenção ao que estavam a fazer. No decorrer deste momento algumas crianças verbalizavam as cores.





Até à próxima

Beatriz Alexandre e Ângela Marques